

LIVROS ESCOLARES NA CORTE IMPERIAL: PRODUÇÃO, DIFUSÃO E CIRCULAÇÃO (1854 A 1878)

TEIXEIRA, Giselle Baptista – UERJ – gizt2000@yahoo.com.br

GT: História da Educação / n.02

Agência Financiadora: CNPq

O presente trabalho está inserido em um projeto mais amplo que visa compreender melhor a trajetória dos livros nas escolas primárias da Corte Imperial, buscando analisar a produção, difusão e circulação desses objetos em meados dos oitocentos. Neste momento, trago algumas reflexões acerca das condições de aparecimento e de permanência do livro na ordem escolar do Brasil. Tendo consciência da amplitude do tema, na análise das obras, a título de exercício de reflexão acerca das questões postas na adoção dos livros, me detive mais detalhadamente nos manuais que eram destinados ao ensino da leitura e da escrita. Para realização deste trabalho foram utilizadas fontes primárias encontradas no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ), dentro da Série Instrução Pública, o Regulamento da Instrução Primária e Secundária do Município da Corte de 1854, e as próprias obras encontradas no Setor de Obras Raras da Biblioteca Nacional.